



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



DEZEMBRO VERMELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DE TESTAGENS RÁPIDAS REALIZADA NA UECE

Maria Eduarda Tavares Cavalcante Moreira¹

Aline Pereira de Queiroz Magalhães²

João Marcelo Lorencio Sales³

Kauane Freitas da Silva⁴

Sandy Safirah Tomé Dias⁵

Raquel Sampaio Florêncio⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.1: Enfermagem e Bem Viver

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem do centro acadêmico e de uma liga de infectologia na realização de uma ação de testagem rápida para ISTs em funcionários e estudantes da Universidade Estadual do Ceará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do Centro Acadêmico Ana Néri e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Infectologia, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde - CORES IV de Fortaleza, Ceará. A ação foi realizada em dezembro de 2023, na Universidade Estadual do Ceará. **Resultados e Discussão:** A ação efetivou-se em três etapas: acolhimento; testagem; e aconselhamento, alcançando 95 indivíduos dentro de um público heterogêneo. Para alcançar tais resultados, a colaboração dos graduandos e dos participantes foi essencial para o sucesso da ação. Essa atividade oportunizou para os discentes: aquisição de experiência prática na assistência; desenvolvimento de habilidades de comunicação; e aprimoramento da sensibilidade para questões de saúde pública. **Conclusão:** A promoção da saúde dos envolvidos foi alcançada por meio da realização de testes rápidos e os estudantes envolvidos adquiriram competências complementares a sua formação. O êxito da atividade deve-se à soma de conhecimento, habilidades e dedicação dos graduandos, resultando em um atendimento multidimensional.

Palavras-chave: Dezembro vermelho; Testagem rápida; ISTs.

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

5. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: meduarda.tavares@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são originadas a partir de vírus, bactérias, fungos ou protozoários e sua transmissão ocorre principalmente por via sexual desprotegida, seja ela oral, vaginal ou anal, porém pode ser transmitida também durante a gestação e/ou aleitamento materno (transmissão vertical) ou a partir de transfusão sanguínea (Moreira et al, 2021). Tais infecções persistem como problema de saúde pública há décadas e, apesar das diversas formas de tratamento para lidar com elas, é fundamental que sejam realizadas medidas de prevenção, como o uso do preservativo durante as relações sexuais e a realização de testes rápidos de maneira periódica (Araújo; Silva; Rodrigues, 2019).

Dentre as principais ISTs menciona-se o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), Sífilis e Hepatites Virais. De acordo com o boletim epidemiológico, HIV e AIDS entre os anos de 2007 a 2023, foram notificados no Sinan 489.594 casos de infecção pelo HIV no território brasileiro (Brasil, 2023). Já em relação à Sífilis, durante os anos de 2012 a 2022, foram notificados no país 1.237.027 casos de sífilis adquirida, 537.401 casos de sífilis em gestantes, 238.387 casos de sífilis congênita e 2.153 óbitos por sífilis congênita (Brasil, 2023). Em relação às Hepatites Virais (como hepatite A, B e C) no período de 2000 a 2022, foram diagnosticados 750.651 casos confirmados no Brasil, entretanto, evidencia-se desde 2020 quedas consideráveis em relação ao número de casos diagnosticados, principalmente em relação às hepatites B e C (Brasil, 2023).

Ao observar a grande incidência dos dados relatados acima, foi criada pelo Ministério da Saúde brasileiro a campanha Dezembro Vermelho, instituída pela lei nº 13.504/2017. Refere-se a um conjunto de atividades e mobilizações que visam o enfrentamento ao HIV/Aids e às demais ISTs, proporcionando a prevenção e a assistência à população e a pessoas que vivem com a infecção, sendo realizada em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) juntamente com a administração pública, entidades da sociedade civil e organismos internacionais (Brasil, 2023).

Nesse viés, é importante salientarmos a necessidade das testagens rápidas para ISTs a fim de garantir uma melhor qualidade de vida para as pessoas, prevenir e identificar precocemente infecções, auxiliando também na construção de estudos epidemiológicos (Hoelscher *et al*, 2023). Ademais, a atuação do enfermeiro frente às testagens é fundamental para garantir excelência nas ações de rastreamento de ISTs, auxiliando no diagnóstico precoce, com aconselhamento pré e pós testagem (o que também reforça o papel de educador

em saúde), impactando também na prevenção de agravos e comportamentos de risco (Santos; Ribeiro; Magalhães, 2021).

Além disso, ressalta-se o papel desempenhado pelo Centro Acadêmico na formação acadêmica a partir do desenvolvimento de competências, como o planejamento de atividades. Porém, a entidade estudantil não atua apenas para desenvolvimento pessoal e profissional dos membros integrantes, mas também é fundamental para o desenvolvimento social e a percepção das demandas da comunidade acadêmica e fora dos muros da instituição superior, fomentando ações que beneficiem a população (Moura; Sousa, 2021). Enfatiza-se também a Liga Acadêmica como base fundamental para o desenvolvimento de atividades voltadas para o tripé acadêmico da pesquisa, ensino e extensão, relacionados às bases fundamentais e específicas de enfermagem (uma vez que as ligas costumam abordar determinados assuntos das grandes áreas da enfermagem), propiciando a aquisição de habilidades técnicas e capacitação para a prática assistencial (Santana *et al*, 2021).

Por fim, objetiva-se nesse estudo relatar a experiência de graduandos em enfermagem do centro acadêmico e de uma liga acadêmica de enfermagem em infectologia na realização de uma ação de testagem rápida para ISTs realizada na Universidade Estadual do Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Acadêmico Ana Néri de Enfermagem - CAAN, Gestão Mary Jane Seacole e membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Infectologia - LAEIN da Universidade Estadual do Ceará, em parceria também com a Coordenadoria Regional de Saúde - CORES IV, na realização de uma ação de testagem rápida em alusão ao Dezembro Vermelho, campanha nacional da luta contra o vírus HIV, Aids e outras ISTs.

O planejamento da atividade iniciou-se após o convite feito pela CORES IV. Em seguida, os discentes dividiram-se em escalas, de modo a contemplar os turnos da manhã e da tarde. Os membros do Centro acadêmico e da liga se alocaram de acordo com a disponibilidade e, durante a ação, ocorreu o dimensionamento dos alunos, com o fito de designar os que tinham conhecimento técnico para realizar as testagens, e os que ainda não tinham, para colaborar no cadastro e no direcionamento da população.

A ação foi realizada no dia 7 de dezembro de 2023, iniciando às 8:30 da manhã e finalizada às 16:30 da tarde, com o rodízio de alunos e profissionais de acordo com a

disponibilidade. O local da ação foi em uma sala do Núcleo de Pesquisa e Inovação em Saúde Coletiva - NUPEINSC, em que a população de demanda realizava o cadastro na sala, aguardava no corredor, em sua vez era realizada a testagem. Posteriormente ao tempo necessário para resultado, o usuário era direcionado para local reservado para que um profissional de enfermagem informasse o resultado do exame e fizesse o aconselhamento.

O público-alvo da ação foi funcionários e estudantes da UECE. A divulgação foi feita por meio de redes sociais e durante a própria ação para a população que ali estava a transitar. A oferta dos testes para HIV, Sífilis, Hepatites B e C foi feita pela própria Coordenadoria Regional de Saúde - CORES IV. A ação atendeu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação teve início com a permissão para realização dos trabalhos, verificação da disponibilidade do local onde seria efetivada as testagens e a divulgação do ato como um apoio midiático para que a adesão fosse a melhor possível. A ação foi realizada em alusão ao Dezembro Vermelho, fortalecendo uma visão abrangente e atenta para a importância dessa temática. Ações como essa permitem que as pessoas diagnosticadas com o vírus sejam orientadas de modo claro e preciso ao tratamento e que com isso, alcance uma vida mais saudável e com maior qualidade de vida (Brasil, 2024)

Antes do início das testagens, houve uma breve capacitação para os alunos que estavam participando sobre o manuseio dos testes rápidos, bem como instruções que deveriam ser efetuadas antes e após a testagem. A capacitação foi ministrada por uma enfermeira da Coordenadoria Regional de Saúde (CORES IV) que compartilhou informações de cunho enriquecedor e que influenciaram positivamente no atendimento aos participantes de maneira coesa, responsável e ética. Além disso, no corredor central da Universidade Estadual do Ceará, alguns colaboradores do evento entregavam panfletos informativos sobre o dezembro vermelho e realizavam, por consequência, educação em saúde sobre a temática. Essa abordagem foi de suma importância para romper com a estigmatização que o HIV carrega devido ao contexto histórico, estrutural e social que lhe foi atribuído.

Ressalta-se que foi utilizado o teste rápido de polpa digital, no qual consiste em coletar uma amostra de sangue com uma pipeta - instrumento multifuncional de precisão que torna o manuseio de líquidos mais fácil - e diluentes específicos para cada tipo de teste. A fidelidade deste instrumento de coleta é garantida pelo Departamento de HIV/AIDS,

Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Brasil, 2022). Durante a coleta de amostras de sangue foram utilizados equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras cirúrgicas, luvas cirúrgicas e jaleco.

No dia da ação, foi viável atender 95 indivíduos, aos quais cada pessoa foi submetida a quatro testes, são eles: HIV; Sífilis; Hepatites B e C. Dessa forma, foram contabilizados 380 testes no final do dia, considerando, assim, um bom quantitativo para o dia e ocasião ocorrida. Para realização efetiva da campanha, os membros do Centro Acadêmico Ana Néri em colaboração com os ligantes da LAEIN dividiram-se em três equipes: a primeira ficou encarregada pelo acolhimento da população, a segunda pela realização das testagens e a terceira equipe ficou designada para o aconselhamento pós-teste.

Inicialmente, na primeira etapa, houve o preenchimento de uma ficha individual com informações específicas e gerais, tais como: Número de parceiros nos últimos 12 anos; uso de camisinha nas relações sexuais com parceiro fixo ou efêmeros; se já teve algum contato com drogas na vida; e quando foi a última relação sexual sem preservativo. Essa circunstância, proporcionou um momento de maior explanação sobre os benefícios dessa ação, os objetivos, o tempo para liberação dos resultados e quaisquer dúvidas que o participante poderia ter sobre a campanha. Nesse momento, também, foi observado que muitos dos indivíduos já conheciam o teste, aspecto muito positivo para analisar a expansão e abrangência dos testes rápidos.

A segunda etapa foi destinada para realização dos testes, em que foi analisada a tranquilidade dos participantes no ato da coleta, sendo interativos durante a explicação do colaborador de como iria decorrer a coleta. Em contrapartida, alguns se mostraram receosos e inquietos durante a espera do resultado.

Para finalizar, no terceiro e último passo, ocorreu a liberação dos resultados e o aconselhamento pós teste, momento esse de cunho individual com preservação de informações e dados, respeitando e pondo em prática a ética profissional. Vale enfatizar que ao final do dia da coleta, todos os testes realizados tiveram resultados negativos.

Satisfatoriamente, a realização dos testes rápidos possibilitou para aqueles usuários que desconheciam sobre as testagens tivessem uma melhor compreensão, de forma didática e dinâmica, por meio da educação em saúde realizada pelos colaboradores. Ademais, foi possível para aqueles que realizaram os testes, o conhecimento sobre o seu atual estado sorológico em um tempo curto, sem influenciar em suas atividades corriqueiras.

Sendo assim, observou-se que a educação em saúde realizada possibilitou a conscientização dos indivíduos sobre a importância desses testes, elencando resultados

satisfatórios para a comunidade acadêmica e para os demais servidores que fizeram parte das testagens, atingindo-os de forma integral.

Para os contribuintes desta campanha, participar do planejamento e da execução desta ação foi engrandecedor, haja vista que contribuiu para uma melhor explanação sobre as técnicas usadas no meio científico, sobretudo para os graduandos de Enfermagem que estavam realizando a prática de Enfermagem pela primeira vez. Toda a experiência desse trabalho ratifica a importância da realização desses testes rápidos dentro do âmbito acadêmico e em outras áreas que se expandem pela universidade, visando a possibilidade de promover práticas integrativas de saúde a todos de forma integral e com equidade.

A ação oportunizou experiência valiosa aos membros do CAAN e da LAEIN, seja pela aquisição de experiência prática na assistência, algo de grande contribuição para acadêmicos de enfermagem em formação; desenvolvimento de habilidades de comunicação, tendo em vista que a atividade não se baseia somente nos testes rápidos, mas também em momentos de troca e orientação que exigem dos graduandos uma comunicação efetiva; e também o aprimoramento da sensibilidade para questões de saúde pública, levando em consideração que todos os envolvidos estavam como voluntários na ação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a experiência da ação foi relatada, reforçando competências já adquiridas ou inserindo novas para aqueles que organizaram o “Dezembro Vermelho”. Ademais, constatou-se a promoção da saúde daqueles que tiveram acesso ao teste.

A ação tinha objetivo inicial detectar precocemente a presença de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, por meio da utilização de testes rápidos, e posteriormente - caso identificado - educar e orientar sobre medidas de preservação e redução da disseminação da doença, objetivo este alcançado de maneira satisfatória.

Portanto, a ação impactou positivamente não só os responsáveis pela promoção da atividade, com sua extrema relevância para educação e aprendizagem dos alunos e profissionais para a realização futura de ações semelhantes, quanto aos que usufruíram do serviço, que obtiveram diversos benefícios para a sociedade, como a prevenção e detecção precoce de doenças, redução do estigma por meio da educação e principalmente pelo fácil acesso ao serviço.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. M. P. A.; DA SILVA, J.Â.; RODRIGUES, T.S. Caracterização das Infecções Sexualmente Transmissíveis em Usuários da Atenção Básica: Uma Revisão Integrativa. **Revista Uningá**, [S. l.], v. 56, n. S2, p. 204–221, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ2417. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2417>. Acesso em: 1 Abr. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Dezembro Vermelho: mês de luta contra a Aids, HIV e outras ISTs, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/sobre-ans/dezembro-vermelho-mes-de-luta-contr-a-aid-s-hiv-e-outras-ists#:~:text=O%20Dezembro%20Vermelho%20marca%20uma.pessoas%20infectadas%20com%20o%20HIV>. Acesso em: 1 Abr. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Dezembro Vermelho: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: [Dezembro Vermelho: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis | Biblioteca Virtual em Saúde MS \(saude.gov.br\)](#). Acesso em: 29 Mar. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV Aids. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Número Especial/Dez. 2023. Disponível em: [Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2023](#). Acesso em: 1 Abr. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Número Especial/Jul. 2023. Disponível em: [Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2023](#) . Acesso em: 1 Abr. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Número Especial/Out. 2023. Disponível em: [Boletim Epidemiológico - Sífilis 2023 — Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis](#) . Acesso em: 1 Abr. 2024

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Testes Rápidos. Disponível em: [Testes rápidos — Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis \(www.gov.br\)](#). Acesso em: 1 Abr. 2024

HOELSCHER, B. R. et al. Testes Rápidos: Promoção da Saúde na Comunidade Chapecoense. 3º **Semana Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus**

Chapecó - SC, 2023. Disponível em:

<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SAEnf/article/view/18064>. Acesso em: 1 Abr. 2024

MOREIRA, G. B. C., et al. Adolescentes e as Infecções Sexualmente Transmissíveis:

Comportamentos de Risco e Fatores Contextuais que Contribuem para o Aumento da Incidência no Brasil. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**, 2021; 5(1): 59-66. Disponível em:

<https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM/article/view/120>. Acesso em: 1 Abr. 2024

MOURA, A. da C.; SOUSA, R. F. R. de. Centro acadêmico: o papel da entidade estudantil na formação acadêmica, profissional e social do discente. **Revista Expectativa**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 22–45, 2021. DOI: 10.48075/revex.v20i3.25009. Disponível em:

<https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/25009> . Acesso em: 4 abr. 2024.

SANTANA, A. O. M., et al. Liga acadêmica das bases fundamentais em enfermagem e as ações extensionistas: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n.12, 2021.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20772/18380>. Acesso em: 4 Abr. 2024

SANTOS, I. O., RIBEIRO, L., MAGALHÃES, L. S. O Papel do Enfermeiro no Rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária no Brasil: Revisão Narrativa. **Repositório Digital FacMais**, 2021. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/438>. Acesso em: 1

Abr. 2024